

to de Stelton Uchôa Cavalcanti e outros, que a  
pós vários encaminhamentos foi aprovado, devol-  
vendo-se o processo ao Sr. Prefeito. Aprovada auto-  
ração para abertura de crédito de R\$2.000,00,  
em redação final. Aprovada indicação do  
Ver. Newton Morelino a favor da Guarda Muni-  
cipal. Aprovada denúncia contra a realização  
do concurso público, às autoridades, pelo Ver.  
Newton Morelino e que seja dado conhecimento  
ao Prefeito. Aprovado voto de congratulações ao  
Ver. Newton Morelino, pelo transcurso do seu ani-  
versário, apresentado pelo Ver. Adhail Sôças e  
do mesmo Vereador, ofício de agradecimento  
ao Congresso Nacional. Nada mais havendo a  
tratar, foi encerrada a reunião, sendo marca-  
da outra para o dia 12. 1969 que, para constar, foi  
lavrada a presente ata que depois de lida e sub-  
metida a votos será aprovada na forma regimental,  
para que produza os efeitos legais.

*(Assinatura)*

Ata da 2ª reunião extraordiná-  
ria da Câmara Municipal de  
Cabo Frio, realizada no dia 12  
de dezembro 1969.

Nos 12 dias do mês de dezembro de 1969, realizou-  
-se a 2ª reunião extraordinária da Câmara  
Municipal, presentes os Vereadores Decy Gomes,  
Newton Morelino, Adhail Sôças, Olme dos San-  
tos, Arthur Sá, e Gelson Mendes. Havendo núme-  
ro legal o Sr. Presidente abriu a reunião auto-  
rizando a leitura da ata, que foi aprovada por

unanimidade. No expediente constava  
 leitura de dois ofícios do SEPTAR, com lê de  
 taxy e diversos cartões de boas festas. Como  
 primeiro orador falou o Sr. Adail Dóvoas,  
 manifestando solidariedade da bancada  
 Arenista aos Vereadores em de bistas que vêm  
 sofrendo coações e imposições do seu diretó  
 rio municipal, justificando com o empenho  
 e denôdo que êles sempre demonstraram na  
 defesa dos interesses e desenvolvimento do  
 Município. Pensando o comportamento  
 do atual presidente da Flumitux, Sr. Genésio  
 Alves Calvacanti, que não obstante ocupar car  
 go político no Governo do Estado, desconhece, nas  
 promoções do órgão no Município a existên  
 cia dos Vereadores do partido governista esta  
 dual, motivo porque apresentava um voto  
 de descontentamento dos Vereadores da ARE  
 -IA de Cabo Frio contra o atual presidente da  
 Flumitux. Finalizou apresentando trabalho  
 estatístico sobre a política empregatista que  
 o Sr. Prefeito vem adotando na Prefeitura, pre  
 vando com a realidade de que no ano de -  
 1967, foram admitidos quase 10 diaristas  
 1968, foram admitidos mais de cem diaris  
 tas e, até o mês de setembro de 1969, foram  
 admitidos cerca de 160 diaristas, incluídos os  
 que trabalham nos serviços burocráticos da Pre  
 feitura são consumidas as verbas dos diaris  
 tas consignadas no orçamento que somam  
 Sr. 111 de go) 11118613. 180.00, protestando emais  
 uma vez contra a onda de boatos que parte dos  
 opantes da Prefeitura, usando para os diaristas



e guardas municipais contra a Câmara e os seus Vereadores. Por ordem de inscriçãõ, falou o Sr. Newton Novellino, pedindo, de início, para que constasse em ata a estatística apresentada pelo Sr. Athail Sôças, afirmando que as atas de hoje são documentos de amanhã. Discorreu largamente sobre as (difícil cu digo) dificuldades que vem atravessando o contingente policial do Município, já pela falta de condições, já pela escassês de pessoal, sobrecarregando os demais. Propôs que a Câmara procure ajudar encaminhando esse expediente ao Secretário de Segurança, após mantermos contactos com o Sr. Delegado, que, não obstante, vem realizando excelente trabalho contra os crimes de perdição, marginaes e maconheiros, dizendo da visita recente do Sr. Secretário de Segurança a Cabo Frio, quando esclareceu que o nosso Município não fosse a sede da Região Policial. Falou sobre o expediente encaminhado ao Departamento das Municipalidades, não respondido até agora, propondo o envio de expediente de reiteração ao Sr. Secretário de Interior e Justiça, de maneira decisiva, esclarecendo o tratamento que aquêlê Departamento vem dispensando à Câmara, e agora, mais especialmente, com relação ao envio de cópia dos Balançetes da Prefeitura. Falando sobre o processo Eleitoral encaminhado à Promotoria de Cabo Frio, pelo Sr. Presidente do Tribunal Regional (Eletorado digo) Eleitoral, denunciando a supressão eleitoral na eleição do Diretor do IEDB em Cabo Frio, manifestou a sua estranheza, por não ter sido dado andamento pelo ministê

xio digo) Ministério Público, pronunciando-se (cu) como patriota e revolucionário, protestando como vem sendo tratado os Vereadores embelehistas com assento na Câmara que, em consequência, vem recebendo expediente do Detetário Municipal, com pressões e imposições agradeceu em nome dos seus colegas de bancada, em seu nome pessoal, a solidariedade da bancada da AREM, dando o seu apoio moral. Afirmou que a atual Câmara representa o poder revolucionário, motivo porque deve ser fiel aos seus postulados até março de 1970, lembrando que foi obrigado a aceitar a Vice-Presidência da Câmara, obediente à orientação revolucionária do digno Comandante Alfredo Karam, assumi desejaria saber se está obrigado a atender às ordens do Sr. João Salles, Presidente do seu partido ou ao comando revolucionário, através do executor do AI-5 na Região. Afirmou que o Sr. João Salles, ao invés de mandar-lhe expediente dessa natureza, deveria convocar os senhores Vereadores para explicações ou entendimentos. Sendo artigos da Const. Federal, analisou, sob seus diversos aspectos, o assunto disciplina e fidelidade partidária, que não obrigam a que se aprovelem contas exatadas, citando o episódio das contas que estão, realmente, exatadas, sendo pura montaria o que vem sendo publicado pelos jornais. Alertou para que as jogadas exatadas das que espreçam que a análise dos pareceres sobre as contas seja feita pela Câmara no ano que se aproxima, quando estarão de volta os Ulysses e Rômulo.



nhos. Declarando-se fiel à disciplina partidária, comentou profundamente o expediente que recebeu, pedindo que o mesmo constasse em ata, na sua íntegra, dizendo que não aceitará as imposições maioralinas e que votará o que for justo e discordará de tudo o que estiver errado, acatando outrossim, com fidelidade, os princípios revolucionários, a Constituição Federal e o Ato Institucional n.º 5, pois estamos compoendo uma câmara imposta pela Revolução para substituir Vereadores corruptos. Protestou contra a fecha de indisciplinados partidariamente, afirmando que indisciplinado é o Prefeito Hebernes Barcellos, que briga com o patrimônio da União; que ofende, em troca pública o Sr. Governador do Estado; que ameaça renunciar se receber imposições das autoridades revolucionárias, mórmente dos militares; que em comícios públicos, deslata, humilha e achincalha os Vereadores chamando-lhes de canalhas, vira-latas e ratos de esgôto. Disse que não está (de bem digo) desanimado, mas desiludido, pelo que se presta o Sr. Máximo Salles, assinando tais documentos, quando deveria antes (em bom digo) entender-se com os Vereadores. Concluiu dizendo que não pode atender às exigências do seu partido e que não comparecerá às reuniões da câmara, somente se o Sr. Presidente a dissolver, lembrando a maneira como foi ela composta a atual câmara pelo já saudoso e ilustre militar capitão Alfredo Karam, lembrando que, a par disso, a banca da da AREIA tem condições regimentares de fazer com que o Poder Legislativo prossiga no seu

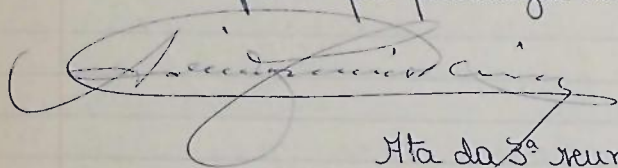
funcionamento. Como último orador falou o Ver. Othome dos Santos, manifestando a sua satisfação de homem publico, em sabendo que no Brasil existe realmente, um governo que se preocupa com o seu desenvolvimento, elogiando a atitude acertada e patriótica de S. Excia o Sr. Presidente da Republica que vetou a realização da Es. po-72, determinando que as verbas para tal se destinem para fins educacionais, especialmente para a conclusão da Faculdade Universitaria da Ilha do Fundão. Disse que atitudes como estas partidas do Presidente da Republica nos confortam, pois nos trazem inestimáveis benefícios. Concluiu dizendo que é através da educação que teremos o desenvolvimento da nossa patria. Da Ordem do Dia constou a aprovação de credito especial a favor da Comandante de Santa Izabel de Cabo Frio, em redação 2ª e final, após varios encaminhamentos. Aprovado voto de descontentamento ao Presidente da Ilumiter proposto pelo Ver. Adhail: aprovado voto de solidariedade da Bancada da HEBIZ a do 1968 proposto pelo mesmo Vereador. Aprovado envio de expediente ao Secretario de Segurança e ao Secretario de Interior e Justiça, proposta pelo Ver. Newton Novellino.

Integra do Oficio encaminhado pelo Presidente do Diretorio Municipal do HEBIZ aos seus Vereadores: - Cabo Frio, 05 de dezembro de 1969. -

Ao Ilm.º Sr. Vereador Newton Novellino Vereador desta. - Senhor Vereador, - (O meu digo) O



Movimento Democrático Brasileiro, Direto-  
rio de Lagoa Triz, reunido nesta data, sob a  
minha Presidência, decidiu, por unanimi-  
dade, recomendar ao companheiro que: I -  
só compareça a reuniões extraordinárias da  
Câmara de Vereadores, quando convocados  
pelo Prefeito Municipal. - II - que a bancada  
do partido, por atitudes e por votos, dê apoio -  
administrativo ao Prefeito Municipal. - Es-  
clareço ao companheiro que a decisão do Dire-  
tório foi tomada com base no artigo 152, in-  
ciso V, e parágrafo único, da Constituição da  
República Federativa do Brasil, emenda n.º 1,  
promulgada em dezessete de outubro de mil no-  
vecentos e sessenta e nove. (17.10.1969). Deixo  
os protestos de minha elevada estima e con-  
sideração. Ass. Mário Salles - Presidente. - Nada  
mais havendo a tratar, foi encerrada a reu-  
nião sendo marcada outra para o dia 22.  
Do que, para constar, mandou que se lavras-  
se a presente ata, que depois de lida e subme-  
tida a votos seja aprovada na forma regi-  
mental para que produza os seus efeitos legais



Ata da 3ª reunião extraordiná-  
ria da Câmara Municipal  
de Lagoa Triz, realizada no dia  
22 de dezembro de 1969.

Nos vinte e dois dias do mês de dezembro de 1969,  
realizou-se a 3ª reunião extraordinária da Câmara  
Municipal. Presentes os Vereadores Wery Gomes,